

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA APRESENTA QUEDA EM POUSO ALEGRE
NO MÊS DE JUNHO**

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – FPA/UNIS) apresentou queda de **-2,76% em junho comparado com o mês de maio**. O forte declínio nos preços dos produtos hortifrutigranjeiros (tomate, batata e banana) compensou as elevações de outros produtos e foi decisivo para esse resultado. No entanto, cabe salientar que, desde o início da pesquisa em março deste ano, a cesta básica em Pouso Alegre teve **alta acumulada de 1,61%**.

A pesquisa é realizada através da coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo metodologia do DIEESE a nível nacional.

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março	R\$505,24	-----	49,65% ²	101h 03min
Abril	R\$498,16	-1,40%	48,96%	99h 38min
Mai	R\$527,93	5,98%	51,89%	105h 35min
Junho	R\$513,39	-2,76%	50,46%	102h 41min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Na sondagem realizada neste mês verificou-se que o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de Pouso Alegre** é de **R\$513,39**, correspondendo a **50,46% do salário mínimo líquido**. Assim sendo, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **102 horas e 41 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente a maio de 2021 (divulgada no último dia 08 de junho) demonstrou que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Porto Alegre (R\$636,96) e a capital com o valor mais baixo é Aracaju (R\$468,43). Não houve a coleta de preços neste mês em Belo Horizonte.

Nas demais cidades também pesquisadas pelo UNIS os valores desta mesma cesta de produtos neste mês são os seguintes: Varginha (485,64) e São Lourenço (571,23).

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Entre os meses de maio e junho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, 9 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Leite integral	13,68%
Açúcar refinado	6,62%
Café em pó	6,51%
Manteiga	5,32%
Farinha de trigo	4,83%
Arroz	3,59%
Óleo de soja	1,82%
Carne bovina	1,04%
Feijão carioca	0,49%

O **leite integral** apresentou forte elevação nos preços médios em razão do clima mais seco neste ano que diminuiu a disponibilidade e qualidade das pastagens. Deve-se considerar também os altos custos de alimentação do gado, o que provocou limitação na oferta de leite no mercado e impactou no valor dos seus outros derivados como no caso da **manteiga**. No que se refere ao **açúcar refinado**, o início tardio da moagem nas usinas e a queda de produtividade nos canaviais provocaram uma forte retração na oferta da cana-de-açúcar e elevou os preços médios dos seus derivados. Com relação ao **café em pó**, a elevação dos preços internos e externos do café, especialmente do tipo arábica, impactou muito nos valores dos seus derivados.³

Quatro produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-24,61%
Batata	-24,21%
Banana	-21,82%
Pão francês	-1,43%

Ficou muito evidenciado nesta pesquisa o impacto da queda nos preços dos hortifrutigranjeiros. Após ser o produto com maior elevação nos preços médios na pesquisa anterior, o **tomate** apresentou uma forte baixa nesta sondagem visto que ocorreu uma intensificação da safra de inverno e a demanda encontra-se mais enfraquecida. A **batata** teve forte queda neste mês em razão da chegada da chamada “safra das secas” que aumentou a oferta do produto. Em relação à **banana**, a antecipação da colheita do tipo prata e a continuidade da maior oferta do tipo nanica contribuíram para a queda nos preços médios da fruta.³

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Nesta pesquisa foi possível verificar como a chegada da nova safra dos hortifrutigranjeiros contribuiu para a queda no índice de inflação da cesta básica em Pouso Alegre neste mês de junho. No entanto, temos que destacar dois fatores importantes:

1) a safra de inverno dos hortifrutigranjeiros é mais curta, restrita e volátil o que pode provocar grandes volatilidades nos preços destes produtos no curto prazo;

2) alguns produtos continuam com preços bastante elevados como no caso da carne bovina e do óleo de soja e outros tiveram altas importantes como leite integral, açúcar refinado e café em pó. Tais fatos reforçam a percepção de que a cesta básica continuará impactando fortemente no orçamento doméstico no médio prazo.

Nos relatórios que estamos publicando neste mês indicamos a necessidade de ações e políticas governamentais para tentar minimizar esses impactos, como por exemplo: queda na taxa de câmbio, incentivo à produção regional e venda para o mercado interno, bem como a retomada da política de estoques reguladores para alguns produtos.

Pouso Alegre, 11 de junho de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior